

do sistema de informação do ambiente. Comandou a Unidade de Socorro Portuguesa no 1.º Exercício Europeu de Combate a Incêndios Florestais, em França. Foi responsável pelo planeamento das missões de socorro, salvamento e assistência dos Bombeiros e Protecção Civil aos Açores, Turquia, Moçambique, Timor, Espanha e Argélia, planeamento dos transportes, apoio logístico e pré-hospitalar dos deslocados do Kosovo e de combate a incêndios florestais de âmbito internacional (Galiza, 2006).

Formação específica — duas mil oitocentas e vinte e quatro horas de formação na área dos bombeiros e protecção civil (prevenção e combate a incêndios florestais e em líquidos combustíveis, radiações na indústria, protecção e segurança contra incêndios, substâncias perigosas, prevenção, salvamento e resgate, planeamento civil de emergência, planeamento e gestão de crises.

Seminários, palestras, comissões e trabalhos publicados — participou em 81 seminários e 36 palestras em Portugal e no estrangeiro. Participou em 48 comissões e grupos de trabalho em representação do Serviço Nacional de Bombeiros, do MAI e do ME, do planeamento e da administração do território. Fez parte das Comissões de Segurança de Pessoas e Bens, de Transportes Colectivos Regulares de Passageiros, de Transportes de Mercadorias Perigosas, Consultiva de Busca e Salvamento, de Revisão do Plano de Coordenação e Cooperação das Forças e Serviços de Segurança, de Segurança da Ponte 25 de Abril, técnica NRBQ da protecção civil, da comissão permanente de acompanhamento INEM/Bombeiros, da comissão técnica para a formação de bombeiros e protecção civil e da comissão técnica interministerial para a busca e salvamento no mar. Tem nove trabalhos publicados.

Actividade como formador — formador convidado da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto na licenciatura do Ambiente, do Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa nas pós-graduações de Higiene e Segurança no Trabalho, da Escola Nacional de Bombeiros nas áreas de Incêndios Florestais e da Protecção Civil, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa na licenciatura do ambiente nas áreas dos riscos naturais e tecnológicos.

Outras — perito da União Europeia de incêndios florestais. Várias missões oficiais no estrangeiro (EUA, França, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Itália, Brasil, Canadá, Espanha, Rússia, Holanda, Áustria e Suécia). Possui 20 condecorações nacionais e 4 estrangeiras, 5 louvores, 2 dos quais do Ministério da Administração Interna e 3 reconhecimentos, 1 dos quais do estado de São Paulo, Brasil.

Despacho n.º 20 342/2007

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 75/2007, de 29 de Março, nos n.ºs 1 e 3 do artigo 9.º, 1 e 2 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 21/2006, de 2 de Fevereiro, no uso das competências que me foram delegadas pelo despacho n.º 10 495/2005, de 29 de Abril, do Ministro de Estado e da Administração Interna, e por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, é nomeado, em comissão de serviço, o tenente-coronel Joaquim de Sousa Pereira Leitão, do Exército, para o exercício do cargo de 2.º comandante operacional nacional do Comando Nacional de Operações de Socorro da Autoridade Nacional de Protecção Civil.

A presente nomeação fundamenta-se na reconhecida aptidão para o desempenho das funções inerentes ao cargo, tal como atesta, de resto, a síntese do respectivo *curriculum vitae*, que é publicado em anexo ao presente despacho.

24 de Abril de 2007. — O Secretário de Estado da Administração Interna, *Ascenso Luís Seixas Simões*.

ANEXO

Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — Joaquim de Sousa Pereira Leitão, tenente-coronel do Exército;

Estado civil — casado;

Data de nascimento — 19 de Dezembro de 1961.

Formação académica — licenciatura em Ciências Militares pela Academia Militar, em 1980-1985; curso de promoção a capitão, pela Escola Prática de Infantaria, em 1988-1989; curso de promoção a oficial superior das armas, pelo Instituto de Altos Estudos Militares, em 1992-1993; 2.º ano do curso de Contabilidade e Administração do Instituto de Contabilidade e Administração de Lisboa; pós-graduação em Segurança e Higiene do Trabalho, pelo Instituto Superior de Educação e Ciências (ISEC), com trabalho final de curso desenvolvido no âmbito das actividades de protecção civil (CAE

75250), subordinado ao tema «Sistema integrado de direcção e comando de resposta à emergência», em 2004-2005.

Percurso profissional:

1986-2005 — comandante de pelotão; comandante de companhia de instrução; comandante de companhia destacada; comandante do batalhão; adjunto da Repartição de Organização e Métodos (ROM), da Divisão de Operações do Estado-Maior do Exército; delegado nacional do Painei III/NAAG, da NATO; chefe de secção de Pessoal da Academia Militar; adjunto do director técnico do Instituto Superior de Ensino Militar e professor dos cursos de Estado-Maior e curso de comando e Estado-Maior de batalhão no quadro de cooperação técnico-militar com a República de Angola; chefe de repartição de Planeamento, Administração e Mobilização de Pessoal, da Divisão de Pessoal do Estado-Maior do Exército; chefe de secção de Apoio da Repartição Militar de Pessoal Militar Permanente; chefe da Secção de Gestão da Repartição Militar de Pessoal Militar Permanente;

2005 — integrou a Autoridade Nacional para os Incêndios Florestais de 2005 (ANIF), criada nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 88-A/2005, de 28 de Abril;

2005-2006 — destacado no Gabinete do Secretário de Estado da Administração Interna (SEAI), do Ministério da Administração Interna (MAI), para a realização de estudos e acompanhamento do Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios. Membro do júri do concurso para a prestação dos serviços no âmbito da emergência e da prevenção e combate a incêndios florestais de um conjunto de meios aéreos;

2006-2007 — nomeado, em comissão de serviço, 2.º comandante operacional nacional do Comando Nacional de Operações de Socorro, do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil.

Louvores e condecorações:

Nove louvores nacionais, um dos quais concedido pelo Ministro de Estado e da Administração Interna, seis concedidos por oficial general e dois concedidos pelo coronel comandante da Escola Prática;

Dois louvores estrangeiros;

Medalha de D. Afonso Henriques PE de 2.ª classe; medalha de mérito militar de 2.ª classe;

Medalha de louvor da cruz vermelha portuguesa; medalha de prata de comportamento exemplar.

Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Aviso n.º 16 451/2007

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 20 de Dezembro de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Surjit Singh, natural de Mudinpur Dalel, República da Índia, de nacionalidade indiana, nascido em 10 de Agosto de 1962, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes, depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

15 de Agosto de 2007. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 16 452/2007

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 20 de Dezembro de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Maria Antónia Gonçalves, natural de São Lourenço, República de Cabo Verde, de nacionalidade cabo-verdiana, nascida em 30 de Julho de 1958, a qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes, depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 322/82, de 12 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

15 de Agosto de 2007. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

Aviso n.º 16 453/2007

Por decreto do Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna de 20 de Dezembro de 2006, foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Adulai Baldé, natural de Bafatá, República da Guiné-Bissau, de nacionalidade guineense, nascido em 15 de Março de 1971, o qual poderá gozar os direitos e prerrogativas inerentes, depois de cumprido o disposto no artigo 34.º do Decreto-Lei